

O COMMERCIANTE

ANNO XI

SEMANAL
EXTRANGEIRO E ESTADOS
DO NORTE

SÃO PAULO—Sexta-feira, 25 de setembro de 1903
ESTEREOTIPADO E IMPRESSO EM MÁQUINAS ROTATIVAS DE MARINONI

REDACÇÃO E OFFICINA
RUA DE S. BENTO 35-9
TELEPHONE 329

NUMERO 3181

TELEGRAMMAS

Envio especial do Commerciantes de São Paulo

INTERIOR

No Supremo Tribunal

RIO, 24. O Supremo Tribunal julgou a sessão de amanhã o processo sobre a questão de limites entre os Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro, tendo sido convocados para a referida sessão os juizes sciencias dos Estados de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro.

Desfalque

RIO, 24. Foram promovidos Fernando Villa Nova e Guaraciaba de Sena, como substitutos do desfalque que houve na contabilidade da Guerra.

Senado

RIO, 24. Presidência do sr. Joaquim Katunga. Foi lida, porta em discussão e aprovada sem debate a acta do actual anterior.

A casa Lage

RIO, 24. Desde o dia 18 de corrente que a casa Lage irmãos está sendo visitada pelo governo, por não ter entregue o cruzado tiradentes dentro do prazo estabelecido no contrato firmado por aquela casa para a execução dos concertos e reparações no referido vaso de guerra.

Nomenclatura

RIO, 24. Foi nomeado o dr. Chagas Dória para o cargo de conselheiro tecnico do Ministerio da Industria e Viagem.

O general Hermosa

RIO, 24. Dia a Tribuna que não tem fundamento a noticia da nomeação do general Hermosa da Fonseca para o cargo de comandante do 3º districto militar.

O general Olympio

RIO, 24. A's 3 horas da tarde, hoje, foi posto em liberdade o general Olympio da Silveira, que se achava preso disciplinarmente em sua residência.

Este official deverá apresentar-se amanhã ao marechal Alcantara, ministro da Guerra.

O sr. barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, sendo interviado por um dos redactores da Tribuna, declarou que não foi s. ex. quem redigiu o telegramma com o qual se julgou offendido o general Olympio da Silveira.

Diz-se o ministro das Relações Exteriores que o telegramma passado de accordo com s. ex. foi redigido em termos os mais corteses e que não poderiam faltar na susceptibilidade de aquelle general.

Corpo de delicto

RIO, 24. Foram hoje submetidos a corpo de delicto os presos que soffreram barbaros castigos na Colônia Correccional de Dona Irla.

Muitos delles apresentaram ferimentos consideráveis graves e entre esses um que está com uma costella partida.

Subvenção

RIO, 24. O Ministerio do Interior concedeu a subvenção de dois contos de reis ao supranomeado para montar a obra Promissão da madre Almina.

As comissões da Camara

RIO, 24. O ministro da Agricultura, da Camara dos deputados, deu a seguinte noticia do projecto que cria armazens de grãos.

A commissão do Orçamento assignou o parecer que o seu relator formulou sobre as emendas apresentadas ao organograma do Ministerio do Interior, em 3º discussão.

Camara

RIO, 24. Presidência do sr. Paula Guimarães. A acta da sessão anterior foi lida e approvada sem debate.

O sr. Paranhos, Montenegro, no hora do expediente, referiu-se aos artigos que têm sido publicados pela imprensa da capital sobre o projecto apresentado por s. ex. regulando os casos de condemnacão nos processos em que for parte a Fazenda Nacional.

Continuou a discussão do projecto que trata da leição de direitos para as matriculas destinadas a qualificação de agnada na cidade de Desterro quando o sr. Paula Ramos.

O sr. Bernardo Horta discutiu o projecto referente aos impostos intermunicipaes.

No sessão de segunda-feira proxima entrará em 2ª discussão o projecto de reforma da Repartição de Hygiene.

A sessão terminou ás 4 1/2 horas.

Ficaram encerradas sem debate, a 2ª discussão do projecto que abre o credito de 500 contos de reis, para pagamento ao Lloyd Brasileiro pelas concertos executados nos cruzeiros Tiradentes, Benjamin Constant e Tupy.

A 3ª discussão do projecto que abre o credito de 10000 para pagamento aos professores das escolas de 1ª e 2ª letinas e do Gymnasio Nacional, correspondente ao periodo de 1º de setembro a 31 de dezembro de 1902.

As obras do porto

RIO, 24. O sr. Richester Tuff, ministro da portuaria, foi eleito deputado a Camara dos deputados, na vaga deixada pelo sr. Crumbach.

AGUA

Ilum. sr. redactor do Commerciantes de São Paulo.

Apello para a reconhecida gentileza de uma redacção, ao offerecer-vos as explicações que se seguem e que são de portio affecto ao interesse publico.

Numa das notas do O Commerciantes, de hontem, referente ás reclamações insistentes do publico por falta de agua, affirmamos, sr. redactor, que foi dito já, sem contestação, que na ultima visita do sr. dr. Luiz Piza, secretario da Agricultura, a Repartição de Agua, ficou verificada a perda diaria de cinco milhões de litros de agua, facto que com razão reputamos gravissimo, numa quadra como esta, o carecedor de que os verdadeiros responsáveis o esclareçam. E assim que muito razoavelmente inquirimos: De onde quando data esse desperdicio? E' esse um facto recente, ou data da antiga administração das aguas? Querem os responsáveis?

Pelos jornaes de 22, nos da manhã como nos da tarde, tive conhecimento da visita do sr. secretario da Agricultura a Repartição e das providencias pelo mesmo adoptadas para regularizar o abastecimento de agua a capital, após demorada conferencia que tivera com o actual director desse serviço.

Depois que deixei a Repartição de Agua, procurei sempre empregar-me de qualquer coisa que directa ou indirectamente affectasse a Repartição. Campeio-me guardar toda a reserva e respeito. Toda a circumspecção era pouca. Por isso, não vi na noticia alludida, como nos informou a vossa redacção, senão leve incorrecção, que facilmente levei a conta da reportagem pois o experiente na tecnica de uma reportagem publica. Nutri, entre tanto, a viva esperança de que da parte do actual director desse serviço, em quem quer que fosse, por s. ex. auctoridade, viria no dia seguinte alguma rectificação de tal qual a não só em bom e em mal, mas em tudo, para que por ali passassem a sua responsabilidade desse serviço, como principalmnte em bom de s. ex., que, nada novo no posto em que o collocaram os seus amigos, não devia permitir que corresse, com a sua auctoridade, embora tanto, informações menos verdadeiras e até compromettedoras da sua reputação professional.

Esgotei-me. Passaram-se duas dias e nenhuma rectificação appareceu. Amigos meus instaram então para que eu desanexa alguma coisa, porque descreveram nas noticias e informações uma via de maldade.

Não annul o politico e preferi esperar.

A Tribuna de hontem, porém, na sua primeira noticia, voltou a reproduzir a balala, que outro nome não tem a invenção em formação, de que o sr. dr. Luiz Piza, a sua inspecção que longos tem fez, em companhia dos sr. Augusto de Figueiredo, José Ricardo, Braga e Campagnoli, director e engenheiro da Repartição de Agua e Esportos, verificou que, devido a diferentes irregularidades nos encanamentos, em um desperdicio diario de cinco a seis milhões de litros de agua, para que se não me attribua intuito deliberado de referir a mim mesmo, para poder agredir.

Não desejo absolutamente agredir a ninguém. Desejo a verdade.

Se essa noticia, como as anteriores a que acima alludi, se limitam a que o gabinete do secretario da Agricultura, e os seus informantes, não vislumbra claramente o encaixe de serviços e a actividade do dr. Piza, merecem a tua franca annunciaçao daquelles engenheiros, meus auxiliares que ha bem pouco tempo, e, então, é justo, é do meu direito, declarar categoricamente que tais informações são falsas, que esses cinco ou seis milhões de litros de agua desperdiciada são falsos, que essas irregularidades de encanamentos censuradas de tanto desperdicio não são falsas, falsas, portanto, também o são as conclusões logicas a que seria levado o espirito do publico pela noticia de tais irregularidades.

Deixei um cargo por um impeto de dignidade offendida, não consentirei jamais que por leviandade ou malevolencia se procure agora illaquear a opinião publica com menoscabo dos meus serviços.

Quero, porém, fazer justiça ao caracter daquelles engenheiros, meus auxiliares de outrora, junto aos quaes tanto a que digam se não desperdicio e irregularidades existiram no tempo em que comminco collaborar para o serviço publico no pé em que eu dei e de que o publico inteiro sabe.

Aguardo a resposta dos meus collegas e ex-auxiliares para meu ulterior procedimento.

Sim, explicar já agora a um dever de honra, calar-se, porém, a a acção feita do vilipendio.

Agradecendo-vos, sr. redactor, com toda a consideração vosso ant. m. ob.

THEODORO SANTANA
S. Paulo, 24 de setembro de 1903.

AGUA

Ilum. sr. redactor do Commerciantes de São Paulo.

Apello para a reconhecida gentileza de uma redacção, ao offerecer-vos as explicações que se seguem e que são de portio affecto ao interesse publico.

Numa das notas do O Commerciantes, de hontem, referente ás reclamações insistentes do publico por falta de agua, affirmamos, sr. redactor, que foi dito já, sem contestação, que na ultima visita do sr. dr. Luiz Piza, secretario da Agricultura, a Repartição de Agua, ficou verificada a perda diaria de cinco milhões de litros de agua, facto que com razão reputamos gravissimo, numa quadra como esta, o carecedor de que os verdadeiros responsáveis o esclareçam. E assim que muito razoavelmente inquirimos: De onde quando data esse desperdicio? E' esse um facto recente, ou data da antiga administração das aguas? Querem os responsáveis?

Pelos jornaes de 22, nos da manhã como nos da tarde, tive conhecimento da visita do sr. secretario da Agricultura a Repartição e das providencias pelo mesmo adoptadas para regularizar o abastecimento de agua a capital, após demorada conferencia que tivera com o actual director desse serviço.

Depois que deixei a Repartição de Agua, procurei sempre empregar-me de qualquer coisa que directa ou indirectamente affectasse a Repartição. Campeio-me guardar toda a reserva e respeito. Toda a circumspecção era pouca. Por isso, não vi na noticia alludida, como nos informou a vossa redacção, senão leve incorrecção, que facilmente levei a conta da reportagem pois o experiente na tecnica de uma reportagem publica. Nutri, entre tanto, a viva esperança de que da parte do actual director desse serviço, em quem quer que fosse, por s. ex. auctoridade, viria no dia seguinte alguma rectificação de tal qual a não só em bom e em mal, mas em tudo, para que por ali passassem a sua responsabilidade desse serviço, como principalmnte em bom de s. ex., que, nada novo no posto em que o collocaram os seus amigos, não devia permitir que corresse, com a sua auctoridade, embora tanto, informações menos verdadeiras e até compromettedoras da sua reputação professional.

Esgotei-me. Passaram-se duas dias e nenhuma rectificação appareceu. Amigos meus instaram então para que eu desanexa alguma coisa, porque descreveram nas noticias e informações uma via de maldade.

Não annul o politico e preferi esperar.

A Tribuna de hontem, porém, na sua primeira noticia, voltou a reproduzir a balala, que outro nome não tem a invenção em formação, de que o sr. dr. Luiz Piza, a sua inspecção que longos tem fez, em companhia dos sr. Augusto de Figueiredo, José Ricardo, Braga e Campagnoli, director e engenheiro da Repartição de Agua e Esportos, verificou que, devido a diferentes irregularidades nos encanamentos, em um desperdicio diario de cinco a seis milhões de litros de agua, para que se não me attribua intuito deliberado de referir a mim mesmo, para poder agredir.

Não desejo absolutamente agredir a ninguém. Desejo a verdade.

Se essa noticia, como as anteriores a que acima alludi, se limitam a que o gabinete do secretario da Agricultura, e os seus informantes, não vislumbra claramente o encaixe de serviços e a actividade do dr. Piza, merecem a tua franca annunciaçao daquelles engenheiros, meus auxiliares que ha bem pouco tempo, e, então, é justo, é do meu direito, declarar categoricamente que tais informações são falsas, que esses cinco ou seis milhões de litros de agua desperdiciada são falsos, que essas irregularidades de encanamentos censuradas de tanto desperdicio não são falsas, falsas, portanto, também o são as conclusões logicas a que seria levado o espirito do publico pela noticia de tais irregularidades.

Deixei um cargo por um impeto de dignidade offendida, não consentirei jamais que por leviandade ou malevolencia se procure agora illaquear a opinião publica com menoscabo dos meus serviços.

Quero, porém, fazer justiça ao caracter daquelles engenheiros, meus auxiliares de outrora, junto aos quaes tanto a que digam se não desperdicio e irregularidades existiram no tempo em que comminco collaborar para o serviço publico no pé em que eu dei e de que o publico inteiro sabe.

Aguardo a resposta dos meus collegas e ex-auxiliares para meu ulterior procedimento.

Sim, explicar já agora a um dever de honra, calar-se, porém, a a acção feita do vilipendio.

Agradecendo-vos, sr. redactor, com toda a consideração vosso ant. m. ob.

THEODORO SANTANA
S. Paulo, 24 de setembro de 1903.

AGUA

Ilum. sr. redactor do Commerciantes de São Paulo.

Apello para a reconhecida gentileza de uma redacção, ao offerecer-vos as explicações que se seguem e que são de portio affecto ao interesse publico.

Numa das notas do O Commerciantes, de hontem, referente ás reclamações insistentes do publico por falta de agua, affirmamos, sr. redactor, que foi dito já, sem contestação, que na ultima visita do sr. dr. Luiz Piza, secretario da Agricultura, a Repartição de Agua, ficou verificada a perda diaria de cinco milhões de litros de agua, facto que com razão reputamos gravissimo, numa quadra como esta, o carecedor de que os verdadeiros responsáveis o esclareçam. E assim que muito razoavelmente inquirimos: De onde quando data esse desperdicio? E' esse um facto recente, ou data da antiga administração das aguas? Querem os responsáveis?

Pelos jornaes de 22, nos da manhã como nos da tarde, tive conhecimento da visita do sr. secretario da Agricultura a Repartição e das providencias pelo mesmo adoptadas para regularizar o abastecimento de agua a capital, após demorada conferencia que tivera com o actual director desse serviço.

Depois que deixei a Repartição de Agua, procurei sempre empregar-me de qualquer coisa que directa ou indirectamente affectasse a Repartição. Campeio-me guardar toda a reserva e respeito. Toda a circumspecção era pouca. Por isso, não vi na noticia alludida, como nos informou a vossa redacção, senão leve incorrecção, que facilmente levei a conta da reportagem pois o experiente na tecnica de uma reportagem publica. Nutri, entre tanto, a viva esperança de que da parte do actual director desse serviço, em quem quer que fosse, por s. ex. auctoridade, viria no dia seguinte alguma rectificação de tal qual a não só em bom e em mal, mas em tudo, para que por ali passassem a sua responsabilidade desse serviço, como principalmnte em bom de s. ex., que, nada novo no posto em que o collocaram os seus amigos, não devia permitir que corresse, com a sua auctoridade, embora tanto, informações menos verdadeiras e até compromettedoras da sua reputação professional.

Esgotei-me. Passaram-se duas dias e nenhuma rectificação appareceu. Amigos meus instaram então para que eu desanexa alguma coisa, porque descreveram nas noticias e informações uma via de maldade.

Não annul o politico e preferi esperar.

A Tribuna de hontem, porém, na sua primeira noticia, voltou a reproduzir a balala, que outro nome não tem a invenção em formação, de que o sr. dr. Luiz Piza, a sua inspecção que longos tem fez, em companhia dos sr. Augusto de Figueiredo, José Ricardo, Braga e Campagnoli, director e engenheiro da Repartição de Agua e Esportos, verificou que, devido a diferentes irregularidades nos encanamentos, em um desperdicio diario de cinco a seis milhões de litros de agua, para que se não me attribua intuito deliberado de referir a mim mesmo, para poder agredir.

Não desejo absolutamente agredir a ninguém. Desejo a verdade.

Se essa noticia, como as anteriores a que acima alludi, se limitam a que o gabinete do secretario da Agricultura, e os seus informantes, não vislumbra claramente o encaixe de serviços e a actividade do dr. Piza, merecem a tua franca annunciaçao daquelles engenheiros, meus auxiliares que ha bem pouco tempo, e, então, é justo, é do meu direito, declarar categoricamente que tais informações são falsas, que esses cinco ou seis milhões de litros de agua desperdiciada são falsos, que essas irregularidades de encanamentos censuradas de tanto desperdicio não são falsas, falsas, portanto, também o são as conclusões logicas a que seria levado o espirito do publico pela noticia de tais irregularidades.

Deixei um cargo por um impeto de dignidade offendida, não consentirei jamais que por leviandade ou malevolencia se procure agora illaquear a opinião publica com menoscabo dos meus serviços.

Quero, porém, fazer justiça ao caracter daquelles engenheiros, meus auxiliares de outrora, junto aos quaes tanto a que digam se não desperdicio e irregularidades existiram no tempo em que comminco collaborar para o serviço publico no pé em que eu dei e de que o publico inteiro sabe.

Aguardo a resposta dos meus collegas e ex-auxiliares para meu ulterior procedimento.

Sim, explicar já agora a um dever de honra, calar-se, porém, a a acção feita do vilipendio.

Agradecendo-vos, sr. redactor, com toda a consideração vosso ant. m. ob.

THEODORO SANTANA
S. Paulo, 24 de setembro de 1903.

AGUA

Ilum. sr. redactor do Commerciantes de São Paulo.

Apello para a reconhecida gentileza de uma redacção, ao offerecer-vos as explicações que se seguem e que são de portio affecto ao interesse publico.

Numa das notas do O Commerciantes, de hontem, referente ás reclamações insistentes do publico por falta de agua, affirmamos, sr. redactor, que foi dito já, sem contestação, que na ultima visita do sr. dr. Luiz Piza, secretario da Agricultura, a Repartição de Agua, ficou verificada a perda diaria de cinco milhões de litros de agua, facto que com razão reputamos gravissimo, numa quadra como esta, o carecedor de que os verdadeiros responsáveis o esclareçam. E assim que muito razoavelmente inquirimos: De onde quando data esse desperdicio? E' esse um facto recente, ou data da antiga administração das aguas? Querem os responsáveis?

Pelos jornaes de 22, nos da manhã como nos da tarde, tive conhecimento da visita do sr. secretario da Agricultura a Repartição e das providencias pelo mesmo adoptadas para regularizar o abastecimento de agua a capital, após demorada conferencia que tivera com o actual director desse serviço.

Depois que deixei a Repartição de Agua, procurei sempre empregar-me de qualquer coisa que directa ou indirectamente affectasse a Repartição. Campeio-me guardar toda a reserva e respeito. Toda a circumspecção era pouca. Por isso, não vi na noticia alludida, como nos informou a vossa redacção, senão leve incorrecção, que facilmente levei a conta da reportagem pois o experiente na tecnica de uma reportagem publica. Nutri, entre tanto, a viva esperança de que da parte do actual director desse serviço, em quem quer que fosse, por s. ex. auctoridade, viria no dia seguinte alguma rectificação de tal qual a não só em bom e em mal, mas em tudo, para que por ali passassem a sua responsabilidade desse serviço, como principalmnte em bom de s. ex., que, nada novo no posto em que o collocaram os seus amigos, não devia permitir que corresse, com a sua auctoridade, embora tanto, informações menos verdadeiras e até compromettedoras da sua reputação professional.

Esgotei-me. Passaram-se duas dias e nenhuma rectificação appareceu. Amigos meus instaram então para que eu desanexa alguma coisa, porque descreveram nas noticias e informações uma via de maldade.

Não annul o politico e preferi esperar.

A Tribuna de hontem, porém, na sua primeira noticia, voltou a reproduzir a balala, que outro nome não tem a invenção em formação, de que o sr. dr. Luiz Piza, a sua inspecção que longos tem fez, em companhia dos sr. Augusto de Figueiredo, José Ricardo, Braga e Campagnoli, director e engenheiro da Repartição de Agua e Esportos, verificou que, devido a diferentes irregularidades nos encanamentos, em um desperdicio diario de cinco a seis milhões de litros de agua, para que se não me attribua intuito deliberado de referir a mim mesmo, para poder agredir.

Não desejo absolutamente agredir a ninguém. Desejo a verdade.

Se essa noticia, como as anteriores a que acima alludi, se limitam a que o gabinete do secretario da Agricultura, e os seus informantes, não vislumbra claramente o encaixe de serviços e a actividade do dr. Piza, merecem a tua franca annunciaçao daquelles engenheiros, meus auxiliares que ha bem pouco tempo, e, então, é justo, é do meu direito, declarar categoricamente que tais informações são falsas, que esses cinco ou seis milhões de litros de agua desperdiciada são falsos, que essas irregularidades de encanamentos censuradas de tanto desperdicio não são falsas, falsas, portanto, também o são as conclusões logicas a que seria levado o espirito do publico pela noticia de tais irregularidades.

Deixei um cargo por um impeto de dignidade offendida, não consentirei jamais que por leviandade ou malevolencia se procure agora illaquear a opinião publica com menoscabo dos meus serviços.

Quero, porém, fazer justiça ao caracter daquelles engenheiros, meus auxiliares de outrora, junto aos quaes tanto a que digam se não desperdicio e irregularidades existiram no tempo em que comminco collaborar para o serviço publico no pé em que eu dei e de que o publico inteiro sabe.

Aguardo a resposta dos meus collegas e ex-auxiliares para meu ulterior procedimento.

Sim, explicar já agora a um dever de honra, calar-se, porém, a a acção feita do vilipendio.

Agradecendo-vos, sr. redactor, com toda a consideração vosso ant. m. ob.

THEODORO SANTANA
S. Paulo, 24 de setembro de 1903.

AGUA

Ilum. sr. redactor do Commerciantes de São Paulo.

Apello para a reconhecida gentileza de uma redacção, ao offerecer-vos as explicações que se seguem e que são de portio affecto ao interesse publico.

Numa das notas do O Commerciantes, de hontem, referente ás reclamações insistentes do publico por falta de agua, affirmamos, sr. redactor, que foi dito já, sem contestação, que na ultima visita do sr. dr. Luiz Piza, secretario da Agricultura, a Repartição de Agua, ficou verificada a perda diaria de cinco milhões de litros de agua, facto que com razão reputamos gravissimo, numa quadra como esta, o carecedor de que os verdadeiros responsáveis o esclareçam. E assim que muito razoavelmente inquirimos: De onde quando data esse desperdicio? E' esse um facto recente, ou data da antiga administração das aguas? Querem os responsáveis?

Pelos jornaes de 22, nos da manhã como nos da tarde, tive conhecimento da visita do sr. secretario da Agricultura a Repartição e das providencias pelo mesmo adoptadas para regularizar o abastecimento de agua a capital, após demorada conferencia que tivera com o actual director desse serviço.

Depois que deixei a Repartição de Agua, procurei sempre empregar-me de qualquer coisa que directa ou indirectamente affectasse a Repartição. Campeio-me guardar toda a reserva e respeito. Toda a circumspecção era pouca. Por isso, não vi na noticia alludida, como nos informou a vossa redacção, senão leve incorrecção, que facilmente levei a conta da reportagem pois o experiente na tecnica de uma reportagem publica. Nutri, entre tanto, a viva esperança de que da parte do actual director desse serviço, em quem quer que fosse, por s. ex. auctoridade, viria no dia seguinte alguma rectificação de tal qual a não só em bom e em mal, mas em tudo, para que por ali passassem a sua responsabilidade desse serviço, como principalmnte em bom de s. ex., que, nada novo no posto em que o collocaram os seus amigos, não devia permitir que corresse, com a sua auctoridade, embora tanto, informações menos verdadeiras e até compromettedoras da sua reputação professional.

Esgotei-me. Passaram-se duas dias e nenhuma rectificação appareceu. Amigos meus instaram então para que eu desanexa alguma coisa, porque descreveram nas noticias e informações uma via de maldade.

Não annul o politico e preferi esperar.

A Tribuna de hontem, porém, na sua primeira noticia, voltou a reproduzir a balala, que outro nome não tem a invenção em formação, de que o sr. dr. Luiz Piza, a sua inspecção que longos tem fez, em companhia dos sr. Augusto de Figueiredo, José Ricardo, Braga e Campagnoli, director e engenheiro da Repartição de Agua e Esportos, verificou que, devido a diferentes irregularidades nos encanamentos, em um desperdicio diario de cinco a seis milhões de litros de agua, para que se não me attribua intuito deliberado de referir a mim mesmo, para poder agredir.

Não desejo absolutamente agredir a ninguém. Desejo a verdade.

Se essa noticia, como as anteriores a que acima alludi, se limitam a que o gabinete do secretario da Agricultura, e os seus informantes, não vislumbra claramente o encaixe de serviços e a actividade do dr. Piza, merecem a tua franca annunciaçao daquelles engenheiros, meus auxiliares que ha bem pouco tempo, e, então, é justo, é do meu direito, declarar categoricamente que tais informações são falsas, que esses cinco ou seis milhões de litros de agua desperdiciada são falsos, que essas irregularidades de encanamentos censuradas de tanto desperdicio não são falsas, falsas, portanto, também o são as conclusões logicas a que seria levado o espirito do publico pela noticia de tais irregularidades.

Deixei um cargo por um impeto de dignidade offendida, não consentirei jamais que por leviandade ou malevolencia se procure agora illaquear a opinião publica com menoscabo dos meus serviços.

Quero, porém, fazer justiça ao caracter daquelles engenheiros, meus auxiliares de outrora, junto aos quaes tanto a que digam se não desperdicio e irregularidades existiram no tempo em que comminco collaborar para o serviço publico no pé em que eu dei e de que o publico inteiro sabe.

Aguardo a resposta dos meus collegas e ex-auxiliares para meu ulterior procedimento.

Sim, explicar já agora a um dever de honra, calar-se, porém, a a acção feita do vilipendio.

Agradecendo-vos, sr. redactor, com toda a consideração vosso ant. m. ob.

THEODORO SANTANA
S. Paulo, 24 de setembro de 1903.

AGUA

Ilum. sr. redactor do Commerciantes de São Paulo.

Apello para a reconhecida gentileza de uma redacção, ao offerecer-vos as explicações que se seguem e que são de portio affecto ao interesse publico.

Numa das notas do O Commerciantes, de hontem, referente ás reclamações insistentes do publico por falta de agua, affirmamos, sr. redactor, que foi dito já, sem contestação, que na ultima visita do sr. dr. Luiz Piza, secretario da Agricultura, a Repartição de Agua, ficou verificada a perda diaria de cinco milhões de litros de agua, facto que com razão reputamos gravissimo, numa quadra como esta, o carecedor de que os verdadeiros responsáveis o esclareçam. E assim que muito razoavelmente inquirimos: De onde quando data esse desperdicio? E' esse um facto recente, ou data da antiga administração das aguas? Querem os responsáveis?

Pelos jornaes de 22, nos da manhã como nos da tarde, tive conhecimento da visita do sr. secretario da Agricultura a Repartição e das providencias pelo mesmo adoptadas para regularizar o abastecimento de agua a capital, após demorada conferencia que tivera com o actual director desse serviço.

Depois que deixei a Repartição de Agua, procurei sempre empregar-me de qualquer coisa que directa ou indirectamente affectasse a Repartição. Campeio-me guardar toda a reserva e respeito. Toda a circumspecção era pouca. Por isso, não vi na noticia alludida, como nos informou a vossa redacção, senão leve incorrecção, que facilmente levei a conta da reportagem pois o experiente na tecnica de uma reportagem publica. Nutri, entre tanto, a viva esperança de que da parte do actual director desse serviço, em quem quer que fosse, por s. ex. auctoridade, viria no dia seguinte alguma rectificação de tal qual a não só em bom e em mal, mas em tudo, para que por ali passassem a sua responsabilidade desse serviço, como principalmnte em bom de s. ex., que, nada novo no posto em que o collocaram os seus amigos, não devia permitir que corresse, com a sua auctoridade, embora tanto, informações menos verdadeiras e até compromettedoras da sua reputação professional.

Esgotei-me. Passaram-se duas dias e nenhuma rectificação appareceu. Amigos meus instaram então para que eu desanexa alguma coisa, porque descreveram nas noticias e informações uma via de maldade.

Não annul o politico e preferi esperar.

A Tribuna de hontem, porém, na sua primeira noticia, voltou a reproduzir a balala, que outro nome não tem a invenção em formação, de que o sr. dr. Luiz Piza, a sua inspecção que longos tem fez, em companhia dos sr. Augusto de Figueiredo, José Ricardo, Braga e Campagnoli, director e engenheiro da Repartição de Agua e Esportos, verificou que, devido a diferentes irregularidades nos encanamentos, em um desperdicio diario de cinco a seis milhões de litros de agua, para que se não me attribua intuito deliberado de referir a mim mesmo, para poder agredir.

Não desejo absolutamente agredir a ninguém. Desejo a verdade.

Se essa noticia, como as anteriores a que acima alludi, se limitam a que o gabinete do secretario da Agricultura, e os seus informantes, não vislumbra claramente o encaixe de serviços e a actividade do dr. Piza, merecem a tua franca annunciaçao daquelles engenheiros, meus auxiliares que ha bem pouco tempo, e, então, é justo, é do meu direito, declarar categoricamente que tais informações são falsas, que esses cinco ou seis milhões de litros de agua desperdiciada são falsos, que essas irregularidades de encanamentos censuradas de tanto desperdicio não são falsas, falsas, portanto, também o são as conclusões logicas a que seria levado o espirito do publico pela noticia de tais irregularidades.

Deixei um cargo por um impeto de dignidade offendida, não consentirei jamais que por leviandade ou malevolencia se procure agora illaquear a opinião publica com menoscabo dos meus serviços.

Quero, porém, fazer justiça ao caracter daquelles engenheiros, meus auxiliares de outrora, junto aos quaes tanto a que digam se não desperdicio e irregularidades existiram no tempo em que comminco collaborar para o serviço publico no pé em que eu dei e de que o publico inteiro sabe.

Aguardo a resposta dos meus collegas e ex-auxiliares para meu ulterior procedimento.

Sim, explicar já agora a um dever de honra, calar-se, porém, a a acção feita do vilipendio.</

Produtos	Venda	Crescimento
Arroz de 1805	9765	9745
Arroz de 1805	9765	9745
Arroz de 1805 (nom.)	9765	9745
Arroz de 1805	10225	10185
Arroz de 1805	10035	10025
Municipal	1845	1835
	19525	
Arroz de 1805	8775	8765
Arroz de 1805 (nom.)	8775	8765
Estado de Minas	7225	7175
Estado, idem, (nom.)	7405	
Estado do Rio de Janeiro	535	525
Idem, 6%		

Depósitos de 1903.....	—
Município de Petrópolis.....	—
Apoles do Est. Rio Santo.....	—
<i>Arques da banco:</i>	
Commercial.....	108\$
Comercio.....	106\$
Idem com 40 %.....	—
Funcionarios publicos.....	—
Hypothecario.....	—
Lavora e Comercio.....	95\$
Republica do Brasil.....	33\$
Hypothecario.....	34\$
Idem, Idem.....	—
Anlisa de Commercio.....	33\$
Idem.....	31\$

FREQU DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu a seguinte telegramma:

AVISOS 25 (25 17.03)
O mercador abaixo com a carga regular
na casa do 46100 por 10 kilos.
ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL
Está como inspetor do mar de setembro
ao sr. Guilherme Fuchs Junior.
Aviões marítimos
Serviço do «Commercial»
SANTO, 21
Entradas:
Vapor inglês *Heathgen*, procedente
de Rio, 28 horas, carga, em transito,
consignado a Ed. Wright;
Vapor alemão *Wien*, procedente de
Berlim e escala, 28 dias, carga varios
generos, consignado a Zeemann, Böhm
& Co. etc.

Saídas:

Não constam.

Embarcações atracadas:

Armazem n. 1, vapor inglês *Bettar-*
ten;

armazem n. 1, escuna russa *Kona*;

armazem n. 1, lancha nacional *Geril-*
tes;

armazem n. 2, vapor alemão *Per-*
ambuco;

armazem n. 3, vapor inglês *Roa-*
lea;

armazem n. 5, vapor alemão *P. E.*
Friedrich;

armazem n. 8, vapor inglês *Soldier*
Prinz;

armazem n. 11, vapor nacional *At-*

arrasam n. 12, vapor alemão *Curleux*.
 Nos Osterloh's:
 Galeria inglesa *Kambira*.
 Ao largo:
 Barca francesa *Admi. Decourcilier*,
 lugares ingles *Fanny Bredauer*,
 barca inglesa *F. S. Humphrey*,
 vapor inglês *Hestings*.

PERNAMBUCO, 23

Seguim hoje as 6 horas da tarde para
 sul o paquete *Dombos*, da «Royal
 Mail».

BAHIA, 23

Seguim hoje para o sul o paquete
Brasil, da companhia «Nova Lloyd Ita-
 liana».

O paquete *Bojag* chegoa. PANHA, 23
VICTORIA, 23
Seguin hoje para o norte o paquete
Capitao Nardo, da companhia «Nova
Irla Brasileira».

DESTERRO, 23
Seguiraõ hontem para o sul o paque-
te Saletile, e para o norte o paquete
esterro, ambos da companhia «Nova
Irla Brasileira».

DESTERRO, 23
O paquete *Baqul*, seguiu.

DESTERRO, 23
O paquete *Rancez* seguiu.

O paquete *União* saiu hoje.
PARAGUAY, 23

O paquete *Nitida* chegou ontem.
SANTOS, 23

Chegou do Rio o paquete *Marquês*.
PARA DE ITAPERIPE, 23

O paquete *Industrial* seguiu diretamente para o Rio.
SACONA, 22

O paquete *Alexanderis* seguiu hoje ca-
minho para São Francisco.
ITALIANY, 23

Movimento marítimo

VAPORES ENVIADOS EM SANTOS

Amun Airo, <i>Orione</i>	28
Alca-Yarli, <i>Egmon</i>	28
Ala de Janeiro, <i>Garcia</i>	28
Alcancas Aires, <i>Argentina</i>	28
<i>Outubro</i>	
Alcmon, <i>Heidberg</i>	7
Ala de Janeiro, <i>Garcia</i>	11
Alca-Yarli, <i>Tomyon</i>	26
Ala de Janeiro, <i>Garcia</i>	28
<i>VAPORES A SAHU DE SANTOS</i>	
Alcmon, <i>Orione</i>	26
Alca-Yarli, <i>Heidberg</i>	27
Alca-Yarli, <i>Argentina</i>	28
Alca-Yarli, <i>Pernambuco</i>	28
<i>Outubro</i>	
Alcmon, <i>Crefid</i>	7

de Janeiro, Garcia	12
Freeman, Heidelberg	21
de Janeiro, Garcia	27
Nova York, Tenenbaum	29
VAPORES ESPERADOS DO RIO	
Nova York e esc., Tiltan	25
Amsterdã e esc., Nagellan	25
Amsterdã e esc., Parnam	26
Novoa e esc., Rd Umberto	28
da Prata, Magalhães	29
da Prata, Argentine	30
Gatubara:	
Amsterdã e esc., Petropolis	1
Amsterdã e esc., Heidelberg	2
da Prata, Goyens	6
VAPORES A SAHIR DO RIO	

...da Praia, <i>Magdalena</i>	23
...fora da sul, <i>Hopemina</i> (4 lat.)	23
...venosa e escaia, <i>Isom...</i>	23
...rioste e escaia, <i>Isola</i>	23
...damburgo e escaia, <i>Seig...</i>	23
...venosa e Napoli, <i>Orione</i>	27
...entlamptum e escaia, <i>Magdalena</i>	27
...anca, <i>Il Imperio</i>	28

Ostulas:

...apula e est., <i>Argentine</i>	1
...ova-turb e est., <i>Boron</i>	1
...venosa e Napoli, <i>Puca di Ost...</i>	4
...diversa	4
...venosa e Napoli, <i>La Paloma</i>	12

colado; lá, na terra, parecia guardado em grande silêncio, enquanto as montanhas dormiam. Na noite vadia, as aves mudam voos e os rios desce rachas sem ao sol, as peras douradas amareladas, assim como as madeiras madas. O silêncio não é o silêncio das pedras, mas a penitência de rebentarem.

Começou um outono como nunca viera igual em Nuro—um outono de as douradas e esplendidas noites de luar entre as agradáveis. Era um tempo de fartura e de muito bom vinho, e não o raro, porque, quando há muito vinho, está sempre é bom. Mas esse ano não foi a melhor e o povo disse que a falta de chuva e o povo disse que a falta de chuva, além disso, a população

[illegible]

... das voltas. O arque não minava
... a brava buzzer e syndire para casla
... igualmente, como o enlaza as religio
... das vos casadas, marido e mulher p

AGENCIA GERAL

DA

Loterias da Capital Federal

39 - RUA DIREITA - 39

Julio Antunes de Abreu

Amanhã • Amanhã • Amanhã

NOVO PLANO

50:000\$000

INTEGRAES

Este premio tem sido vendido no varejo desta agencia por diversas vezes.

Sabado, 10 de outubro de 1933

GRANDE LOTERIA

PREMIO MAIOR

200:000\$000

INTEGRAES

Fate grande premio foi vendido no varejo desta importante agencia, sabado, 7 de março.

A preferencia para a compra de bilhetes deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL.

UNICA casa que já vendeu, por 3 vezes, no seu importante varejo, UNICA o grande premio de 500 contos em bilhete inteiro

Os pedidos de interior devem ser dirigidos ao agente geral, e actual representante da Companhia de Loterias Nacionais do Brasil.

Julio Antunes de Abreu

RUA DIREITA, 39

e casa filial—rua do Tesouro, 5

CORREIO, CAIXA 77—S. PAULO

AGENCIA GERAL

DA

Loterias da Capital Federal

Rua 15 de Novembro, 27-A

HOJE

15:000\$000

Amanhã Amanhã

SABADO

50:000\$000

INTEGRAES

Sabado, 10 de outubro de 1933

GRANDE LOTERIA

PREMIO MAIOR

200:000\$000

INTEGRAES

Todos devem dar preferencia esta agencia geral, visto ser a que tem vendido maior numero de sortes grandes.

Os pedidos de interior devem ser dirigidos aos agentes gerais da Companhia de Loterias Nacionais do Brasil.

Carvalho & Guimarães

ANTIGA CASA MANGUON

27-A—RUA 15 DE NOVEMBRO—27-A

Caixa, 167—Endereço teleg. "Paraense"

AGENCIA GERAL

DA

Loterias da Capital Federal

39 - RUA DIREITA - 39

Julio Antunes de Abreu

Amanhã • Amanhã • Amanhã

NOVO PLANO

50:000\$000

INTEGRAES

Este premio tem sido vendido no varejo desta agencia por diversas vezes.

Sabado, 10 de outubro de 1933

GRANDE LOTERIA

PREMIO MAIOR

200:000\$000

INTEGRAES

Fate grande premio foi vendido no varejo desta importante agencia, sabado, 7 de março.

A preferencia para a compra de bilhetes deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL.

UNICA casa que já vendeu, por 3 vezes, no seu importante varejo, UNICA o grande premio de 500 contos em bilhete inteiro

Os pedidos de interior devem ser dirigidos ao agente geral, e actual representante da Companhia de Loterias Nacionais do Brasil.

Julio Antunes de Abreu

RUA DIREITA, 39

e casa filial—rua do Tesouro, 5

CORREIO, CAIXA 77—S. PAULO

AGENCIA GERAL

DA

Loterias da Capital Federal

Rua 15 de Novembro, 27-A

HOJE

15:000\$000

Amanhã Amanhã

SABADO

50:000\$000

INTEGRAES

Sabado, 10 de outubro de 1933

GRANDE LOTERIA

PREMIO MAIOR

200:000\$000

INTEGRAES

Todos devem dar preferencia esta agencia geral, visto ser a que tem vendido maior numero de sortes grandes.

Os pedidos de interior devem ser dirigidos aos agentes gerais da Companhia de Loterias Nacionais do Brasil.

Carvalho & Guimarães

ANTIGA CASA MANGUON

27-A—RUA 15 DE NOVEMBRO—27-A

Caixa, 167—Endereço teleg. "Paraense"

AGENCIA GERAL

DA

Loterias da Capital Federal

39 - RUA DIREITA - 39

Julio Antunes de Abreu

Amanhã • Amanhã • Amanhã

NOVO PLANO

50:000\$000

INTEGRAES

Este premio tem sido vendido no varejo desta agencia por diversas vezes.

Sabado, 10 de outubro de 1933

GRANDE LOTERIA

PREMIO MAIOR

200:000\$000

INTEGRAES

Fate grande premio foi vendido no varejo desta importante agencia, sabado, 7 de março.

A preferencia para a compra de bilhetes deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL.

UNICA casa que já vendeu, por 3 vezes, no seu importante varejo, UNICA o grande premio de 500 contos em bilhete inteiro

Os pedidos de interior devem ser dirigidos ao agente geral, e actual representante da Companhia de Loterias Nacionais do Brasil.

Julio Antunes de Abreu

RUA DIREITA, 39

e casa filial—rua do Tesouro, 5

CORREIO, CAIXA 77—S. PAULO

AGENCIA GERAL

DA

Loterias da Capital Federal

Rua 15 de Novembro, 27-A

HOJE

15:000\$000

Amanhã Amanhã

SABADO

50:000\$000

INTEGRAES

Sabado, 10 de outubro de 1933

GRANDE LOTERIA

PREMIO MAIOR

200:000\$000

INTEGRAES

Todos devem dar preferencia esta agencia geral, visto ser a que tem vendido maior numero de sortes grandes.

Os pedidos de interior devem ser dirigidos aos agentes gerais da Companhia de Loterias Nacionais do Brasil.

Carvalho & Guimarães

ANTIGA CASA MANGUON

27-A—RUA 15 DE NOVEMBRO—27-A

Caixa, 167—Endereço teleg. "Paraense"

AGENCIA GERAL

DA

Loterias da Capital Federal

39 - RUA DIREITA - 39

Julio Antunes de Abreu

Amanhã • Amanhã • Amanhã

NOVO PLANO

50:000\$000

INTEGRAES

Este premio tem sido vendido no varejo desta agencia por diversas vezes.

Sabado, 10 de outubro de 1933

GRANDE LOTERIA

PREMIO MAIOR

200:000\$000

INTEGRAES

Fate grande premio foi vendido no varejo desta importante agencia, sabado, 7 de março.

A preferencia para a compra de bilhetes deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL.

UNICA casa que já vendeu, por 3 vezes, no seu importante varejo, UNICA o grande premio de 500 contos em bilhete inteiro

Os pedidos de interior devem ser dirigidos ao agente geral, e actual representante da Companhia de Loterias Nacionais do Brasil.

Julio Antunes de Abreu

RUA DIREITA, 39

e casa filial—rua do Tesouro, 5

CORREIO, CAIXA 77—S. PAULO

AGENCIA GERAL

DA

Loterias da Capital Federal

Rua 15 de Novembro, 27-A

HOJE

15:000\$000

Amanhã Amanhã

SABADO

50:000\$000

INTEGRAES

Sabado, 10 de outubro de 1933

GRANDE LOTERIA

PREMIO MAIOR

200:000\$000

INTEGRAES

Todos devem dar preferencia esta agencia geral, visto ser a que tem vendido maior numero de sortes grandes.

Os pedidos de interior devem ser dirigidos aos agentes gerais da Companhia de Loterias Nacionais do Brasil.

Carvalho & Guimarães

ANTIGA CASA MANGUON

27-A—RUA 15 DE NOVEMBRO—27-A

Caixa, 167—Endereço teleg. "Paraense"

AGENCIA GERAL

DA

Loterias da Capital Federal

39 - RUA DIREITA - 39

Julio Antunes de Abreu

Amanhã • Amanhã • Amanhã

NOVO PLANO

50:000\$000

INTEGRAES

Este premio tem sido vendido no varejo desta agencia por diversas vezes.

Sabado, 10 de outubro de 1933

GRANDE LOTERIA

PREMIO MAIOR

200:000\$000

INTEGRAES

Fate grande premio foi vendido no varejo desta importante agencia, sabado, 7 de março.

A preferencia para a compra de bilhetes deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL.

UNICA casa que já vendeu, por 3 vezes, no seu importante varejo, UNICA o grande premio de 500 contos em bilhete inteiro

Os pedidos de interior devem ser dirigidos ao agente geral, e actual representante da Companhia de Loterias Nacionais do Brasil.

Julio Antunes de Abreu

RUA DIREITA, 39

e casa filial—rua do Tesouro, 5

CORREIO, CAIXA 77—S. PAULO

AGENCIA GERAL

DA

Loterias da Capital Federal

Rua 15 de Novembro, 27-A

HOJE

15:000\$000

Amanhã Amanhã

SABADO

50:000\$000

INTEGRAES

Sabado, 10 de outubro de 1933

GRANDE LOTERIA

PREMIO MAIOR

200:000\$000

INTEGRAES

Todos devem dar preferencia esta agencia geral, visto ser a que tem vendido maior numero de sortes grandes.

Os pedidos de interior devem ser dirigidos aos agentes gerais da Companhia de Loterias Nacionais do Brasil.

Carvalho & Guimarães

ANTIGA CASA MANGUON

27-A—RUA 15 DE NOVEMBRO—27-A

Caixa, 167—Endereço teleg. "Paraense"

Emulsão de Scott

Nasce o Sol

e todo bicho immundo que só pode viver na obscuridade corre a occultar-se em suas cavernas. Apareceu a Emulsão de Scott e todo o mundo sabe o resultado. Não ha necessidade de repetil-o aqui, mas temos de pôr o publico em guarda contra o bicho de especuladores, melhor dito, conspi-radores contra a saude publica que pela cobiça de uns quantos vintens põem em perigo as vidas de seus clientes, vendendo-lhes sob o rotulo de "emulsões," michordias inuteis, se não são preju-diciaes, que ainda dadas de gratis resultariam carissimas.

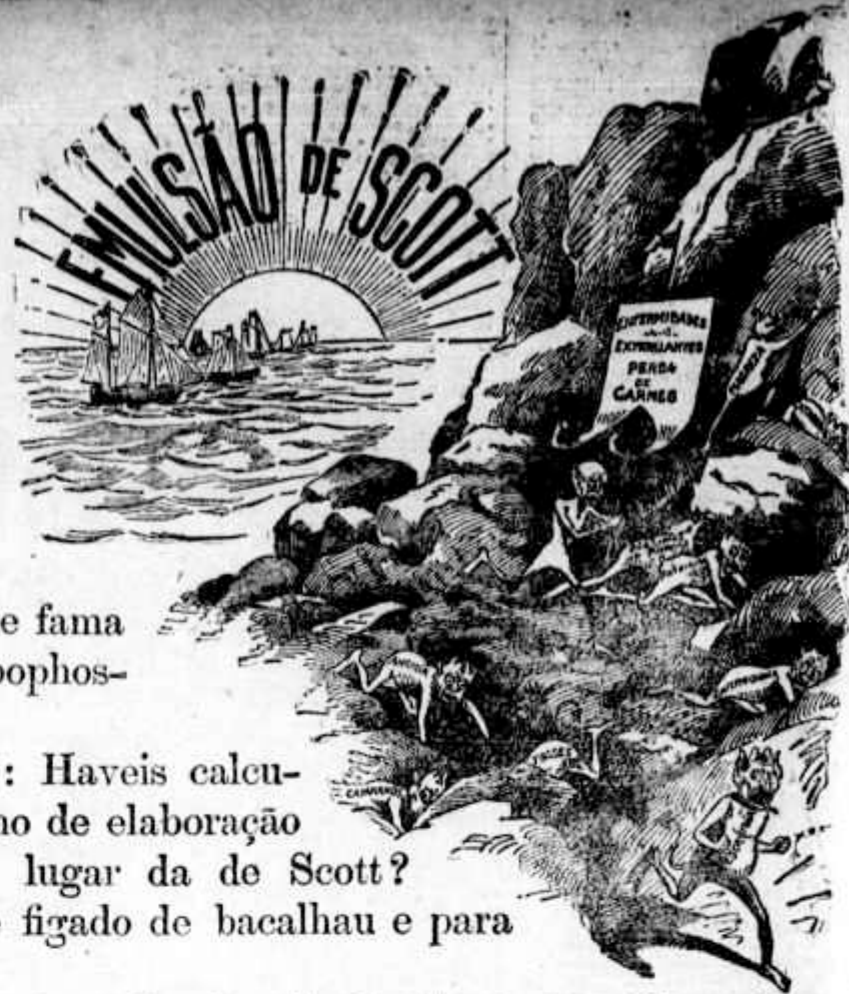
Consumidores! Desconfiades das palavras "esta é mais barata e tão boa como a de Scott." Essas emulsões "de pacotilha" não são feitas para curar é só sim para especular com a grande fama que goza em todo o mundo a legitima Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophos-phitos de cal e soda.

Pharmaceuticos honrados! Os que não quereis fazel-os cumplices na fraude e tramoia: Haveis calcu-lado o que custam os frascos vazios, os envoltorios e empacotamentos, os fretes e o trabalho de elaboração d'essas chamadas "emulsões" que se os offerecem para que impulseis a sua venda em lugar da de Scott? Sabeis a como estão "consignadas" para vender a qualquer preço? Quanto fica para oleo de figado de bacalhau e para hypophosphitos?

Os consumidores que desejarem obter o beneficio que é de esperar-se de uma boa emulsão de oleo de figado de bacalhau devem insistir em que se lhes venda a de "Scott," a que leva a marca do homem com o bacalhau ás costas.

A venda em toda parte.

SCOTT & BOWNE. Chimicos, Nova York



Massagem

Otto Kock Junior pratica a massagem de acordo com os mais recomendados processos scientificos, de modo a garantir os resultados nas seguintes molestias:

Esguereças, nevralgias em geral, sciatica, cãibras, molestias da espinha, histeria, danga de S. Guido, esthma, molestias de emboras, molestias de garganta, croup, pneumonia, pleurisia, emphysema, dyspepsia, atonia intestinal, ulceração do estomago, hydropisia, danga de S. Guido, rima e bexiga, tansa, raquismo, reumatismo articular, gottoes-muscular, arthritide lymphatica, asma, paralyasia, atrophya mental dos musculos, tãndica etc. 30-28

Escriptorio, rua José Bonifado, 25.

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios, retentimento completo de todos os mate-riais pertencentes a esta arte. Famosas installações e concertos.

Laur Hobanowski
Largo do Cavador, 8—Cajazeira postal, 512.
S. PAULO

Só a agua QUININA MIGONE



Perfumada e inodora
Preparada com systema especial conserva e desenvolve
O CABELLO E A BARBA
Mantendo a cabeça fresca e limpa



MIGONE & C.

12, Rua Torino—MILANO—Rua Torino, 12

EXPORTAÇÃO PARA TODO O MUNDO

Depositos: Baruel & C.—Largo da Sé, n. 1, e A. Morelli—Largo de S. Bento, n. 3
EMPORIO UNIVERSAL

"MINERVA"

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

AGENTES GERAES

Ferreira Junior & Saraiva

Rua da Estação, 27

AVISOS MARITIMOS



Norddeutscher Lloyd Bremen

SAÍDAS PARA A EUROPA

Vapor Heidelberg..... dia 21 de outubro
Vapor Rotterdam..... dia 4 de novembro
Vapor Wittenberg..... dia 18 de "

O paquete alliança

Aachen

ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Sabida, no dia 7 de outubro p.f., para

Rio de Janeiro, Bahia, Madeira, Lisboa,

Rotterdam, Antuerpia e Bremen

levantando passageiros de 1ª e 2ª classes.

Preço das passagens de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen,

marça 400.

Este paquete tem boia e as mais modernas accommodações para passageiros

de 3ª classe, e tem cozinheiro portuguez a bordo.

Preço de 3 passagens de 3ª classe para Madeira e Lisboa, incluindo visita

de mar, são 130\$000.

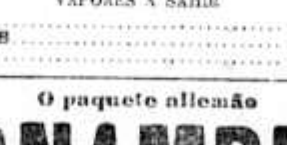
Recibo passageiros para as Ilhas dos Açores.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os agentes

Zerrenner, Bülow & C.

LARGO MONTE ALEGRE, 10—SANTOS

Rua de S. Bento, 81—S. Paulo



PERNAMBUCO

Capit. H. ROSE

Sabida, no dia 29 de corrente, para

Rio, Bahia, Lisboa,

Hamburgo e Copenhagen

Todos os vapores desta Companhia tem a bordo cozinheiros portuguez. Vapores

em visita de mara aos passageiros de 1ª classe.

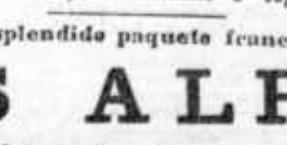
Todos os paquetes da Companhia são de construção moderna, illuminados a

luz electrica, possuindo amplas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os agentes

E. Johnston & Comp.

Rua do Commercio, 16—S. Paulo



Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur de Marseille

O esplendido paquete francez

LES ALPES

esperado da Europa em Santos, no dia 29 de corrente, sabida, depois da indispo-

savel de mara, para

Montevideo e Buenos Aires

Para mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & C.

Em S. Paulo, rua de S. Bento, 29.

Em Santos, rua 15 de Novembro, 65.

No Rio de Janeiro, rua Primeiro de Março, 34.

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

Paquebot postal-français

O esplendido vapor

MAGELLAN

esperado da Europa em Santos, sabida, no dia 25 de corrente, para

Montevideo e Buenos Aires

Previsão-se os vrs. passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, para S. Paulo, rua de S. Ben-

to, 29, vendendo bilhetes de passagens para todos os vapores, que saíam para

em Santos, quer partiam directamente do Rio.

Para mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & C.

Em S. Paulo, rua de S. Bento, 29.

Em Santos, rua 15 de Novembro, 65.



VAPORES TRANSATLANTICOS

dos armadores A. FOLCH y C.

de Barcelona

O PAQUETE MESPANOS DE PRIMEIRA CLASSE

ARGENTINO

(De 7.000 toneladas de registro)

esperado do Rio da Prata, até no dia 28 de corrente,

sabida, para

RIO DE JANEIRO

CADIZ

MALAGA

BARCELONA

Marselha

Genova e

Napoles

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem esplendi-

das accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Preço das passagens em 3ª classe para os portos acima,

150 francos, ouro.

Os vapores desta linha recebem cargas e passageiros para

todos os portos da Hespanha, com baldeação em Cadiz, Ma-

laga, ou Barcelona.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com

com os consignatarios

Zerrenner, Bülow & C.

81, Rua de S. Bento, 81—S. PAULO.

10, Largo Monte Alegre, 10—SANTOS.

N. B.—Não se atenda mais a nenhuma reclamação por fretes que não

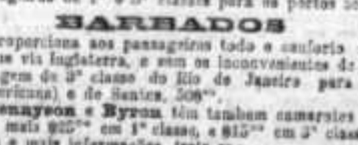
forem communicados por escrito a agente, até 3 dias depois da entrada dos

generos na allandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, e

necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar os

prejuizos e fazer a liquidação.



Liverpool, Brasil and River Plate Steam

LINHA LAMPORT & HOLT

Serviço de passagens para Nova York

O PAQUETE

BYRON

(3.901 TONELADAS)

Iluminado a luz electrica

Sabida de Santos, no dia 23 de corrente, e de Rio de Janeiro, no dia 2 de

outubro, para

BAHIA, PERNAMBUCO

e NEW-YORK

Recibo passageiros de 1ª e 2ª classes para os portos acima e para

BARBADOS

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario com vir-

gem mais rapida que via Inglaterra, e sem os inconvenientes de baldeação.

Preço da passagem de 1ª classe do Rio de Janeiro para Nova-York, 615

(dollar, moeda americana) e de Santos, 509.

Os paquetes Tenayson e Byron tem tambem camarotes superiores de 1ª e

2ª classes, custando mais 90\$ em 1ª classe, e 615\$ em 2ª classe para cada adida.

Para passagens e mais informações, trata-se:

Em S. Paulo, com

Geo. H. Brodie, rua da Quitanda, 3 (sobrado)

Em Santos, com os agentes

F. S. Hampshire & C. Ltd., rua 15 de Novembro, 28

E no Rio com os agentes

Norton Megaw & C., Ltd., rua Primeiro de Março, 54



À LAVOURA Formicida Brasileiro

Analysado no Instituto Agronomico
do Estado de S. Paulo, e reconhecido
um dos melhores Formicidas.

Pedidos aos Fabricantes

Alves Magalhães & CA

RUA DE S. PEDRO 73, SOBRADO

RIO DE JANEIRO—BRAZIL.

60-0...

Comp. Italo-Paulista

Importadora de MARMORES e outros artigos

ALAMEDA DO TRIUMPHO, N. 3

Exposição permanente de mais de

50 TUMULOS

promptos, de varios estilos e de todo tamanho

FIGURAS, VASOS, CRUZES, ETC.

Grande redução nos preços

ESCRITORIO

RUA DE S. BENTO, 31

S. PAULO

15-1...

NOVOS PERFUMES

DA CASA

V. RIGAUD

8, rue Vivienne, PARIS

Agua de Toucador KANANGA-OSAKA

Conserva a tez e incomparavel frescor da juventude.

Extrato, Sabonete, Pós de Arroz KANANGA-OSAKA

Extrato MODERN-STYLE Extrato CRAVO de MYSORE

— SONIA — AMARIS

— VIOLETA FRESCA — ORCHIDEA de BENGALA

— MIMOSA RIVIERA — PERFUME das ACTRIZES

Sabonetes e Pós de Arroz com os mesmos cheiros

Agua de Colonia MODERN-STYLE — Loja das ACTRIZES.

3-4

O LEILOEIRO

Furtado de Mendonça avisa a seus amigos e

committentes que transferiu sua agencia e

escriptorio para a rua do Commercio, n. 4,

(largo da Misericórdia), onde aguarda suas

valiosas ordens.

3-4

Sebastião Lebeis

COMMISSARIO

Paga suas contas de venda á vista

66—RUA DA CONCEIÇÃO—66

Caixa do correio, 33 S. PAULO

60-11...

Tratamento das Orchites, Cachumbas, etc.

▲ ▲ ▲ PONADA DE DAVILLA RUGOSA

Medicamento de neção segura para o tratamento

das orchites agudas e chronicas, das Adenides, Parotiti-

tes ou Cachumba, tumores hemorroidales, etc.

Preparada unicamente no Laboratorio de

L. QUEIROZ & C.

10-8

E. DANIEL & FRERE

Grande deposito de joias e relogios

OPTICA E FOURNITURAS

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Vendas só por atacado

PREÇOS SEM COMPETENCIA

RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 32 (sobrado)

Caixa do correio, n. 78

S. PAULO

20-23...

MOLESTIAS DO FIGADO.

O Elisir de BOLD e PICHÉ de Orlando Rangol é o

verdadeiro e melhor especifico contra as mo-

lestias do figado em geral e as funcções

digestivas ligadas a este soffrimento

1º de ementa professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro,

e Sr. Dr. Benjamin da Rocha Faria, a seguinte

e honrosa apreciação clinica que serve a historia therapeutic

deste preparado:

"Elis. Dr. pharmaceutico ORLANDO RANGOL—R. C. 28 de Outubro de 1895.

—Com o emprego que tenho feito ha longo tempo de alguns dos vrsos

preparados pharmaceuticos, hoje-me ha habituado a vir espontanea-

mente testemunhar-nos a efficacia therapeutic que offerecem para

pacientes com a seguinte de alijorio illuzoentes e que se destina-

ção, filtrando-se pela agua de destillação sem que deo expostas

a rubeoza.

"Entre outros medicamentos o Elisir de Bold e Piché, que prescrevo, ha-

bitando com vantagem nestas e hyperemias torcidas do figado e

disturbios pertencentes á funcção do aparelho digestivo, frequen-

temos entre os vrsos que tenho usado os de vossa preparação de Bold,

que considero superiores aos importados do estrangeiro e que corres-

pondem com segurança a alijorio illuzoentes e que se destina-

ção, filtrando-se pela agua de destillação sem que deo expostas

a rubeoza e a phormica natural.

"Completado esse texto, subscrisvou de V. — Sr. Dr. B. da Rocha Faria.

Para garantir sempre a fôrma e o nome de ORLANDO RANGOL.

Deposito Geral: RUA GONÇALVES DIAS, 41 — Rio de Janeiro